

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da lei e dos Estatutos o Conselho Fiscal da Associação de Solidariedade de Crestuma vem submeter à apreciação da Assembleia de Sócios o seu parecer sobre as Contas e sobre o Relatório da Direção relativos ao exercício de 2019.

A Direção

Continua um trabalho árduo, para resolver os problemas diários desta Associação, que necessita de constante apoio diretivo, para solucionar os problemas diários, bem como os problemas estruturais que a dita Associação mantêm ao longo dos anos da sua existência.

O equilíbrio financeiro é sempre o objetivo de qualquer direcção, contudo continuamos a observar que os apoios estatais ou institucionais se mantêm.

O Conselho Fiscal está convicto que o equilíbrio orçamental é sempre difícil de alcançar e mesmo de manter, sempre tem sido uma subida de degrau a degrau desta direcção. De forma lenta , mas firme. O caminho tem sido sinuoso, mas temos mantido o rumo e a observação escrupolosa dos nossos estatutos..

Temos de reconhecer quão difícil se torna gerir uma organização de tal modo dependente de fatores externos, que nenhuma direcção conseguirá, em rigor, controlar, este paradigma de apoio ao idoso, que terá de mudar num futuro próximo.

Apesar destas contas serem relativas ao ano de 2019, estamos a emitir este parecer em plena Pandemia mundial dum vírus que tudo está a modificar, mas ainda veio reforçar mais a necessidade desta economia social. Encerramento de instituições, mas sempre em ligação com os seus utentes através da alimentação e afins, uma dependência enorme que a sociedade tem para com as IPSS e sendo visível que sem as mesmas o Estado pode entrar em colapso social. Daí o se referir as grandes necessidades que devem ser apoiadas pelo próprio Estado.

O que nos espera nos tempos mais próximos é uma incerteza no dia a dia desta instituição e por inerência nos seus trabalhadores e respetivos utentes que a todos preocupa.

As contas

O Conselho Fiscal verifica e congratula-se pelo caminho que está a ser percorrido de forma convicada e seguro, sem grandes aventuras económicas, mas com os pés bem assentes no existente e naquilo que se adquire e obtem para um melhor serviço comunitário.

O Conselho Fiscal recomenda sempre, um aumento das receitas, para um melhor equilíbrio das contas, sabendo contudo que o ano vigente será deveras negativo em relação a 2019, mas o caminho no futuro terá de ser sempre na procura de mais receita, para ser devidamente gasta com e para os utentes.

Terminamos declarando que, pela observação que nos foi possível desenvolver, o Conselho Fiscal acredita que o Relatório e Contas do Exercício de 2019, refletem a realidade atual desta Associação, acreditando sempre que é possível melhorar..

Parecer final

Pelas razões sucintamente expostas o Conselho Fiscal é de parecer que:

- 1) sejam aprovadas as contas relativas a 2019.
- 2) seja aprovado o Relatório da Direção.

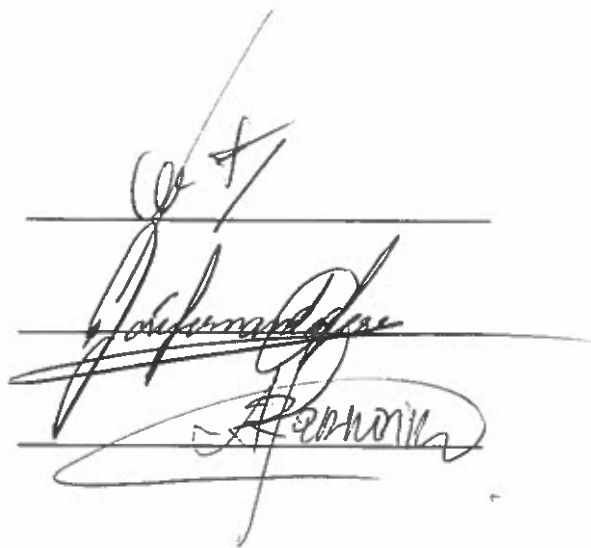
Pelo Conselho Fiscal

David Manuel Barbosa Marques Santos

José Fernando Conceição Ferreira

António Augusto Oliveira Ferreira

Crestuma, 30 de Junho de 2020



The image shows three handwritten signatures in black ink, each written over a horizontal line. The signatures are cursive and appear to be the names of the three council members listed to the left: David Manuel Barbosa Marques Santos, José Fernando Conceição Ferreira, and António Augusto Oliveira Ferreira.

ACTAS

Folha 45

ATA NÚMERO SESENTA E OITO

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e vinte reuniu em Assembleia Geral, conforme Convocatória, a Associação de Solidariedade Social de Crestuma, nas suas instalações, na Travessa da Escola, nº 18, pelas vinte e uma horas e trinta minutos.

Constituída a Mesa da Assembleia pelo segundo secretário, sócio nº 514, Faustino Tavares de Sousa, em substituição do Presidente, associado nº. 29, Alberto Rui Freixo Guedes de Moura, tendo como primeiro secretário, o associado nº 434, José Fernando Ramos Silva, em substituição do associado nº 241, Manuel Francisco da Cunha e Silva e como 2º Secretário o associado nº 291, Manuel Joaquim Guedes da Silva. O Presidente e o 1º Secretário da Assembleia justificaram atempadamente a impossibilidade de poderem estar presentes.

De seguida, após a leitura da Ordem de Trabalhos, que referia dois pontos, a Apreciação e Votação do Relatório e Contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício do ano dois mil e dezanove e o de Assuntos de Interesse para Associação. O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção que fez uma explanação pormenorizada do Relatório, dando de seguida a palavra ao Tesoureiro que, de igual modo, apresentou as contas respectivas. Os documentos foram seguidos pelos associados em cópias distribuídas previamente. Pelo associado nº 495, David Manuel Santos, foram pedidos alguns esclarecimentos sobre o Relatório de Gestão relativamente às diferenças de valores verificadas nos últimos quatro anos. Foram prestadas, pela Direção, as informações que se julgaram necessárias, para se tirar algumas duvidas que existiam.

De seguida foi lido o parecer do Conselho Fiscal que salientava, apesar de árduo trabalho, o continuado equilíbrio conseguido pela Direção durante o exercício e que fará parte integrante, como anexo, desta ata.

O Presidente da Mesa pôs à Votação o Relatório e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal que foram aprovados por unanimidade.

Passando ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, de novo, foi dada a palavra ao Presidente da Direcção que informou que Câmara de Gaia atribuiu à Associação um subsídio de dois mil euros para ajuda de despesas extras derivadas da pandemia Covid-19

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por terminada a Assembleia de que se lavrou a presente Ata que, pelos elementos da Mesa, vai ser assinada

O Presidente faustino Tavares de Sousa

1º Secretário José Fernando Ramos de Silva

2º Secretário Manuel Joaquim Guedes da Silva